

Editorial

“As lembranças que os alunos guardam do seu mestre e as lições que silenciosos aprendem em sua casa, são lições de vida. Lições que nem sempre fazem parte das competências em que nos licenciaram para ensinar nas escolas”

Miguel Arroyo

Ninguém nega a importância da Educação e que um bom professor é imprescindível! O fazer educativo vai muito além daquilo que é vivido e aprendido na escola, em que o indivíduo adquire conhecimentos sobre diversas áreas do conhecimento. Utilizando das palavras de Miguel Arroyo em epígrafe, lembramos que os professores deixam marcas em seus alunos, marcas que serão levadas para o viver, marcas que podem ser boas ou ruins e que direta ou indiretamente, interferirão nos processos de construção das histórias de cada um daqueles com os quais convivemos neste fazer educação.

A Educação também é o exercício do conhecimento, estabelecida por meio das interações sociais, fundamentais para a vida em sociedade. O acesso e uso do conhecimento consciente, o viver a educação em todos os meios e níveis, reforça nossa responsabilidade em assumir o que somos, nos possibilitando usar nossa liberdade, através da prática do livre-arbítrio, buscando o resgate cotidiano da vida em todas as suas instâncias.

Vivemos um tempo nunca visto na história da humanidade, um momento no qual todas as nossas relações sociais, profissionais e afetivas foram afetadas, trazendo prejuízos imensuráveis em diversos setores e em todas as relações da civilização humana. Toda a situação resultante da pandemia gerou consequências difíceis de serem elencadas, e uma das áreas que sofreu de maneira direta seus efeitos negativos, é a educação.

Dessa forma, abordando diferentes temas de interesse científico no campo educativo, mais uma vez, o Centro Universitário do Planalto de Araxá, apresenta à comunidade acadêmica, mais um exemplar da Revista *Evidência – olhares e pesquisa em saberes educacionais*, através de um conjunto de escritos que abordam temáticas diversas em educação. Temas relevantes e articulados com o constante questionamento e busca por caminhos comuns à educação, num momento pós pandemia, em que os recomeços e refazer nos desafiam.

O primeiro artigo aqui apresentado - A utilização da neuropsicopedagogia como ferramenta de ensino e aprendizagem de alunos autistas: Um estudo na cidade de Tapira-MG, das autoras Sueli de Fátima Cruvinel Ferreira e Ivana Guimarães Lodi, discute sobre a neuropsicopedagogia como uma ciência multidisciplinar que envolve diversas áreas e como seus fundamentos podem ser utili-

zados com sucesso no processo de ensino e aprendizagem de alunos autistas. A pesquisa teve como objetivo conhecer a utilização da neuropsicopedagogia como ferramenta no auxílio da aprendizagem desses alunos, no ensino formal das escolas do município de Tapira-MG, e apontou a importância, entre outros fatores, da necessidade de se investir mais na formação docente, de modo a qualificar os professores para o trabalho com esses alunos.

Na sequência, é apresentado o artigo – Competências para ensinar no século XXI: Desafios e facilidades na atuação docente, com autoria de Geovana Hordones Ferreira Barros e Juliana de Oliveira Corrêa, que analisa quais os desafios e facilidades encontradas pelos docentes em sua atuação, nos dias de hoje. O intuito foi abordar como se dão as propostas educativas para os novos tempos e como está a realidade dos professores frente a esse desafio. O estudo reforça que existem competências necessárias para a atuação docente no século XXI e que facilidades e desafios fazem parte da atuação dos professores.

O próximo artigo – Contribuições da arte na educação escolar das crianças, das autoras Marisley Martins Barbosa e Maria Celeste de Moura Andrade, investiga sobre a importância da Arte na Educação Infantil. O estudo apontou que a arte desempenha papel significativo no desenvolvimento das crianças, pois proporciona melhor compreensão das várias formas de linguagem e o reconhecimento de suas formas de expressão.

Continuando, apresentamos o artigo – A relevância da brincadeira e do lúdico na Educação Infantil, com autoria de Francisca Vanessa dos Santos Sousa e Ivana Guimarães Lodi, que discute sobre a brincadeira na sala de aula da educação infantil como mecanismo de estímulo e desenvolvimento social e pessoal e quais as melhores maneiras para a sua utilização no processo de construção da aprendizagem. A pesquisa apontou que na educação infantil, a ludicidade é muito importante para um melhor desenvolvimento das crianças, como também, de sua apreensão sobre o mundo.

O artigo a seguir – A importância da música e das atividades lúdicas vi-suoespaciais no processo ensino-aprendizagem da Educação Infantil em tempos de pandemia, de autoria de Rafaella Arianne Vilela e Maria Celeste de Moura Andrade, nos apresenta uma importante discussão sobre o período pandêmico e suas consequências para a educação infantil. Foram grandes os desafios para que o processo de ensino e aprendizagem tivesse continuidade, dessa forma, através de uma pesquisa bibliográfica, buscou-se compreender qual o papel que o uso de atividades lúdicas tiveram para a construção de competências e habilidades necessárias às crianças da Educação Infantil nesse período. Para tanto, foram requisitadas as teorias clássicas do desenvolvimento Infantil de Vygotsky e outros estudos mais recentes, como também, foi feita uma análise sobre a legislação atual, dando ênfase à BNCC, para observar como ela prescreve o uso dessas atividades para as aulas com crianças de creches e pré-escolas.

A egressa do curso de Pedagogia, Maria Clara Borges Cândido, nos apresenta na sequência, o artigo – Adaptação das escolas regulares municipais de Ensino fundamental da cidade de Araxá para a Educação Inclusiva. O estudo discute

sobre a Educação Inclusiva e seus desafios e traz uma pesquisa que foi feita nas escolas do Ensino Fundamental do município, para saber se elas estão adequadas às necessidades de viabilização da Educação Inclusiva. Os resultados apontam que ainda há melhorias a serem realizadas nos espaços físicos das escolas pesquisadas, mas concluiu que as mesmas já estão aptas a garantir e assegurar uma Educação Inclusiva de qualidade e conforme as necessidades de seus alunos.

Na sequência, a aluna do curso de Pedagogia, Denise Ferreira Camargos Martins nos apresenta o artigo – A importância da Brinquedoteca na Educação Infantil: Um estudo de caso. A brinquedoteca é um espaço que vem se desenvolvendo e tem se tornado popular nas escolas, embora ainda não exista em grande parcela delas. Este artigo buscou identificar a importância do uso da BiblioBrinquedoteca/Brinquedoteca na educação, como forma de promover o desenvolvimento infantil, o conhecimento e aprendizado para as crianças, a partir de um estudo de caso. Por meio da análise teórica e do relato de experiência aqui apresentados, pode-se concluir que a brinquedoteca é um espaço que valoriza um aspecto fundamental do cotidiano infantil e constitui-se como um local privilegiado para a produção de conhecimento sobre a infância e o desenvolvimento infantil.

A questão da – Educação apoiada por ambientes virtuais de aprendizagem: professor e alunos – desafios e perspectivas, da autora Cristiane Aparecida do Nascimento, é discutida na sequência. A autora nos traz as abordagens usuais da educação a distância e os ambientes virtuais de aprendizagem, destacando a interação entre Professor/Tutor e aluno para o desenvolvimento de um processo educacional interativo, que propicie a produção de conhecimento individual e grupal em processos colaborativos. Os dados levantados no estudo, permitiram compreender as vantagens da Educação apoiada por ambientes virtuais de aprendizagem, no que se refere ao processo de ensino e aprendizagem, capaz de romper distâncias geográficas e apresentar-se como um método de ensino eficiente.

Na sequência, nos é apresentado o artigo – Avaliação da reação e aprendizagem de participantes de um curso de Educação Ambiental *on line* - Estudo de caso, dos autores Antônio Geraldo Alves Ribeiro, Rodrigo Machado Ribeiro e David Silva Alexandre. Como já se sabe, a educação ambiental se faz uma proposta necessária e eficaz na construção do pensamento e consciência ecocêntrica, de forma interdisciplinar e transversal na educação. Dessa forma, foi realizado um estudo de caso com os participantes de um curso com essa temática, de maneira remota, em que se avaliou a reação e aprendizagem dos mesmos. Foi concluído que a reação dos participantes foi positiva, visto que a soma dos conceitos bom e excelente foi de 100% para o grupo que respondeu a avaliação de reação. Já a avaliação da aprendizagem também foi positiva, uma vez que, de acordo com a comparação dos resultados referente aos acertos das questões pré e pós aplicação do curso, houve um aumento significativo nos índices de acerto.

O artigo a seguir – Avaliação da percepção discente sobre as políticas públicas de esporte e lazer da Universidade Federal de Uberlândia, do autor Caio Renato Moncorvo, nos apresenta os resultados de uma pesquisa realizada com discentes dos cursos de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal

de Uberlândia (UFU), no que se refere às políticas de esporte e lazer adotadas por esta instituição de Ensino Superior. Os resultados apontaram que grande parte dos discentes entrevistados, não conhecem a política de esporte e lazer da UFU, como também, nunca vivenciaram nenhum programa ou projeto relacionado com esta política. Paralelamente, cerca de 40% conhecem algum projeto ou programa da política, mas não o associam com a política institucional. A falta de preparo por parte dos gestores e a ausência de profissionais qualificados são críticas apontadas pelos estudantes avaliados, como também, uma maior divulgação dessas políticas institucionais. Mesmo com esses pontos negativos, o estudo observou que os estudantes valorizam a interação social promovida pelas atividades de esporte e lazer que são ofertadas.

As metodologias de avaliação da qualidade do ensino superior são discutidas no próximo artigo – Inovação na avaliação de desempenho no Ensino Superior com a metodologia do *Net Promoter Score* – NPS: Análise dos indicadores do curso de Pedagogia do UNIARAXÁ, dos autores Maria Aparecida Dias Moreira dos Santos Fonseca e Ricardo Moreira dos Santos Fonseca. O estudo apresenta os indicadores de desempenho e resultados da aplicação no *Net Promoter Score* – NPS – em um Centro Universitário, como forma de fomentar a inovação da sua aplicabilidade na educação. Observa-se que os indicadores de desempenho que são levantados pelo instrumento avaliativo, é um importante parâmetro para tomadas de decisão na instituição, o que o torna inovativo para o meio acadêmico.

Continuando, a autora Alcineia Suely de Sales nos apresenta o artigo: O Ensino Jurídico no Brasil no século XXI e as implicações para a formação do Juiz Eleitoral. A autora discute que o Direito Eleitoral, ainda não se constitui como disciplina obrigatória nos cursos de Direito no Brasil, conforme as Diretrizes Nacionais Curriculares do Curso de Direito (2004, 2018). Assim, cabe perguntar como ocorre a formação dos juízes eleitorais e se há preocupação com aspectos didáticos-pedagógicos nesse processo. O artigo apresenta um estudo do ensino jurídico no Brasil e os seus reflexos na formação dos magistrados através de uma pesquisa bibliográfica e documental. Conforme a pesquisa, a formação dos magistrados no país é realizada pela Escola Nacional de Formação de Magistrados, cujas ações educacionais estruturam-se em três eixos curriculares teórico-práticos: a formação inicial, a continuada e a formação de formadores. Vale a pena conhecer sobre essa área formativa que ainda é pouco discutida no país.

Por fim, nos são apresentados os 2 textos premiados pelo evento institucional “Parada da Leitura” do UNIARAXÁ, um projeto que busca despertar e incentivar o gosto pela leitura cotidiana, como um importante instrumento na formação acadêmica e humana dos alunos. Na sua culminância, entre outras atividades, é realizada a “Olimpíada de Redação”, referente ao livro ou autor que serviu de tema ao evento. Em sua 10ª edição, o evento propôs um contraponto entre a obra “A coragem de ser imperfeito”, da autora americana Brené Brown e o texto “A perfeição”, do autor português Eça de Queiroz. Proposta interessante de uma interface entre dois tempos, dois espaços e duas tendências literárias tão diversas, mas bastante pertinentes, pela aproximação do tema em debate.

Como já dissemos, vivemos um tempo de retomada na educação, em que professores, alunos e todos os envolvidos, em diversos lugares, formas e caminhos, estão recomeçando num mundo de alguma forma modificado. Não podemos desanimar, a educação é uma necessidade central na vida de todos e o papel social da escola é muito amplo. Qualquer esforço é bem vindo para atenuar as perdas que ocorreram na esfera educativa e, acreditamos, que todos os autores que aqui publicam seus artigos, buscam esses caminhos nas diversas etapas e modalidades de ensino. Como sabemos, a educação sozinha não transforma a sociedade, mas sem ela, a sociedade não pode melhorar.

Certa vez Brandão (2000, p. 451), nos disse que “Fomos um dia o que alguma educação nos fez. E estaremos sendo, a cada momento de nossas vidas, o que fazemos com a educação que praticamos e o que os círculos de buscadores de saber com os quais nos envolvemos estão constantemente criando em nós e fazendo conosco”. A prática cotidiana da educação é esse eterno fazer-se e refazer-se, além de apontar caminhos para que os outros possam se fazer também. Que a busca por entendimento e por propostas educativas que privilegiem sempre o acesso e os melhores caminhos para este fazer educativo, sejam sempre a tônica dos estudos que aqui publicamos, reforçando que, apesar de tantos desafios, acreditamos sempre na Educação!

Uma boa leitura a todos vocês!

Prof^ª. M.a. **Ivana Guimarães Lodi**

BRANDÃO, Carlos R. Ousar utopias: da educação cidadã à educação que a pessoa cidadã cria. In: AZEVEDO, José Clóvis de; GENTILLI, Pablo, KRUG, Andréa e SIMON, Kátia (Orgs.). **Utopia e democracia na educação cidadã**. Porto Alegre: UFRGS/SME, 2000, p. 449-462.